



## APLICAÇÃO DO PROTOCOLO MODIFIED EARLY WARNING (MEWS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Braz de Oliveira Gomes<sup>1</sup>

Graciele da Silva Sousa<sup>2</sup>

Thamyres Silva Pena de Albuquerque Maranhão<sup>3</sup>

Noedja Kelly Lauriano Gomes da Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Modified Early Warning Score (MEWS) é uma ferramenta padronizada que permite a avaliação sistematizada de parâmetros fisiológicos como frequência respiratória, frequência cardíaca, pressão arterial, nível de consciência e temperatura, atribuindo pontuações que orientam condutas clínicas como estratégia de qualificação da assistência e fortalecimento da vigilância clínica, com o objetivo de promover a identificação precoce de pacientes em deterioração clínica. **Objetivo:** Descrever a experiência da aplicação do protocolo de MEWS por residentes de enfermagem, utilizando da metodologia ativa em grupo. **Metodologia:** A experiência foi conduzida por residentes de Enfermagem, em uma enfermaria de Clínica Médica de um hospital público de Recife-PE, no mês de abril de 2025, com participação de profissionais escalados nos turnos diurnos e noturnos. A implementação do protocolo envolveu capacitações teóricas e práticas com a equipe. Como resultados observou-se maior agilidade na comunicação entre a equipe de enfermagem diante de sinais de instabilidade. Houve também fortalecimento do raciocínio clínico da equipe de enfermagem e aumento do senso de responsabilidade dos profissionais em relação à vigilância dos sinais vitais. **Conclusão:** A adoção do MEWS contribui significativamente para a segurança do paciente, sendo uma ferramenta simples, de baixo custo e grande impacto no contexto da clínica médica. A experiência reforça a importância de estratégias de educação permanente e integração ensino-serviço para a qualificação da assistência em instituições públicas de saúde. **Palavras-chave:** Residência hospitalar; Capacitação de equipe; Equipe de enfermagem; Segurança do paciente.

---

<sup>1</sup> Pós-graduanda do programa de Residência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças FENSG – UPE, [vitoria.braz@upe.br](mailto:vitoria.braz@upe.br);

<sup>2</sup> Pós-graduanda do programa de Residência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças FENSG – UPE, [gracieles858@gmail.com](mailto:gracieles858@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestre pelo curso de pós-graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco - UPE, [thamyrespenna@hotmail.com](mailto:thamyrespenna@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutoranda pelo curso de Hebiatria - UPE, [noedja.laurianogs@upe.br](mailto:noedja.laurianogs@upe.br).

